

DESEMPENHO

Indicadores monitoram evolução de empresas

Metodologia lançada pela SDECT mostrará eficácia no alcance das metas e eficiência no emprego dos recursos

A elaboração de um conjunto de indicadores de resultados que servirão de instrumento para avaliar o desempenho dos Núcleos de Extensão Produtiva e Inovação (Nepis) e das empresas assistidas foi anunciada ontem pelo secretário Fábio Branco, do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, ao pregonizar o fortalecimento das Cadeias e Arranjos Produtivos Locais (APLs). A metodologia dos indicadores foi detalhada duran-

te reunião da secretaria. Os indicadores de resultados serão elaborados em parceria com a Secretaria da Fazenda e Secretaria do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional, com apoio da Fundação de Economia e Estatística (FEE). Contemplarão sete índices que servirão de parâmetros capazes para identificar e acompanhar a evolução das pequenas e médias empresas que integram um arranjo produtivo.

Na reunião que teve a presença do diretor da SDECT, Carlos Alberto Hundertmarker e da representante da AGDI, Gisela Schuler, Branco recomendou especial atenção às áreas de gestão e de negócios das empresas que integram cada núcleo e que participam do programa Extensão Produtiva e Inovação.

Os indicadores de resultados serão abertos para gestores, empresários, universidades e interessados e demonstrarão, em última análise, a evolução quantitativa e qualitativa, a relevância da política pública aplicada, a eficácia no alcance das metas, a eficiência no uso dos recursos, a efetividade das ações, a avaliação dos resultados alcançados e que sejam capazes de alertar o governo para a necessidade de correção. Em 2016 foram realizados 5.255 atendimentos.

Instituído pela Lei 48.839 e regulamentado através do Decreto 48.932, a extensão produtiva e inovação com foco na pequena e média empresa está direcionada para ações na área de planejamento estratégico, inovação, redução de perdas e produção mais limpa.

ESTRATÉGIAS

Alimentação saudável em debate

As estratégias para fomentar a produção agroecológica e orgânica estadual foram discutidas ontem no seminário “Alimentação Saudável: um direito de todos”, realizado no auditório da Emater/RS em Porto Alegre. A iniciativa integra as ações da Semana da Alimentação RS 2016 e reuniu técnicos das secretarias do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo (SDR), da Agricultura, da Saúde, da Emater/RS e da Ceasa.

O diretor de Agricultura Familiar e Agroindústria da SDR, Dionatan Tavares, apresentou um balanço dos seis meses do Plano Estadual de Agroecologia

e Produção Orgânica, desenvolvido pela secretaria. Entre as metas do plano está a fiscalização sanitária dos empreendimentos na produção de alimentos orgânicos. “Devemos conscientizar os consumidores sobre os princípios agroecológicos que fazem parte da produção orgânica”, destacou. Serão disponibilizados este ano R\$ 25 milhões para cooperativas de produção de alimentos com ênfase na produção orgânica. São 30 mil famílias envolvidas. “Precisamos avançar nos processos tecnológicos para garantir alimento de qualidade”, disse o diretor técnico da Emater/RS, Lino Moura.



Dionatan Tavares detalhou balanço

PORTAL

Fazer câmbio fica mais fácil

O Supercâmbio, portal on-line de comparação de taxas e venda de moedas estrangeiras, começará a operar com sua central de atendimento na próxima semana em Porto Alegre e Região Metropolitana. A ideia é tirar dúvidas e dar suporte aos clientes na hora de fazer a operação de câmbio pela Internet.

A plataforma www.supercambio.com.br é uma solução para compra de moeda estrangeira, na qual o cliente compara taxas entre as casas de câmbio cadastradas e faz o pedido, definindo no próprio sistema a forma de pagamento e de entrega. O cliente pode retirar o pedido na loja ou solicitar entrega no seu endereço. O Supercâmbio chega a São Paulo em novembro.

CARTA FEE

Avanço é de 1% na construção

A construção civil no RS cresceu 1% em 2016 ante igual período de 2015. No segundo trimestre o setor interrompeu oito trimestres seguidos de queda. Os dados foram divulgados ontem pelos economistas Jefferson Colombo e Fernando Cruz, da Fundação de Economia e Estatística (FEE), na apresentação da Carta de Conjuntura de outubro.

“O prognóstico para o desempenho do setor no Estado sugere que a recessão no setor está próxima do fim, mas que o aquecimento será lento e gradual”, explicou Colombo. Os economistas afirmaram, no entanto, que as concessões de crédito para o setor da construção civil no RS apenas pararam de cair, sem ainda reverter tendência.

BNDES

Novas regras de financiamento

Rio – O BNDES vai adotar novos procedimentos para aprovar financiamentos às exportações de bens e serviços de engenharia e construção. As novas regras foram elaboradas em paralelo à suspensão dos desembolsos para 25 projetos apoiados pela linha BNDES Exim Pós-Embarque, que financia a comercialização de bens e serviços para obras no exterior. O banco levou em conta recomendações feitas em auditorias do Tribunal de Contas da União (TCU) e consultas à Advocacia Geral da União (AGU) para definir os novos passos para análise e acompanhamento de operações. A atual carteira de financiamentos, formada por 47 projetos, será reavaliada à luz dos novos critérios.



Ministro Marcos Pereira participou de Fórum para Cooperação Econômica

INTERCÂMBIO GLOBAL

Acordo incentiva ação contra a burocracia

Macau – No encerramento da 5ª Conferência Ministerial do Fórum para Cooperação Econômica e Comercial entre China e Países da Língua Portuguesa, o ministro da Indústria, Comércio e Serviços, Marcos Pereira, destacou iniciativas para retomar o crescimento, lembrando a assinatura de memorandos conjuntos para simplificação burocrática. O ministro e a delegação brasileira seguem hoje para Nova Délhi, Índia, onde se reúnem os ministros de Comércio do Brics, bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

O ministro assinalou ainda iniciativas para beneficiar pequenas e médias empresas ex-

portadoras. “Sabemos das dificuldades que os pequenos empreendedores enfrentam: pesada carga tributária, legislação extensa, acesso restrito ao crédito e altos custos. Por esses motivos o governo brasileiro implementou uma série de medidas, e eu gostaria de destacar duas em especial: a primeira é a ampliação da oferta de crédito por bancos públicos para micro, pequenas e médias empresas, e a segunda, a iniciativa de criação do Operador Logístico Internacional”, disse Pereira, lembrando que o mecanismo auxilia micro e pequenos que não tenham uma estrutura própria para operar no comércio exterior.

SICREDI

Mês do cooperativismo

O Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito, celebrado em 20 de outubro, teve programação especial do Sicredi em Nova Petrópolis, capital nacional do cooperativismo, e também em Gramado. O vice-presidente da Sicredi Pioneira RS, Mário José Konzen, expôs o funcionamento de uma cooperativa de crédito e vantagens para o associado. Com 39 pontos de atendimento e 520 colaboradores no RS, a Sicredi Pioneira tem 115 mil sócios e R\$ 49,6 milhões de lucros, divididos entre associados e destinados aos fundos de reserva educacional e social.

“Cada sócio tem um voto e, ao final de cada assembleia anual, recebe parte dos resultados. Quem mais faz operações, mais ganha”, explica Konzen. Além de fomentar o desenvolvimento das comunidades onde atua, a cooperativa tem papel social. Segundo Konzen, 1% das sobras vai para projetos sociais. Em Gramado uma das entidades beneficiadas é a Apae. O Sicredi repassou recursos para projeto de natação e equipamentos pedagógicos. “Nossa meta é aumentar o repasse para projetos sociais. Passamos de 0,5% para 1% no último ano”, frisou.

GNV

Empresas se qualificam

Empresas interessadas em se qualificar para instalar equipamentos de GNV (gás natural veicular) poderão se inscrever no terceiro ciclo do Programa Instaladora GNV Nota 10. A etapa foi lançada esta semana na Capital. O programa quer estimular o uso do GNV pela qualificação na instalação dos equipamentos nos veículos, explicou o coordenador do programa no Centro de Tecnologia do Gás e Energias Renováveis, José Nunes.

A iniciativa é promovida pela

Sulgás e tem parceria do Centro de Tecnologia. Segundo Nunes, a intenção do programa é garantir o padrão de qualidade nas instalações por meio de capacitações e emissão da certificado de que a empresa está dentro das normas de qualidade. “Dentro da cadeia do GNV, os instaladores são elos de extrema importância”, acrescentou Nunes. Mais informações poderão ser obtidas no link www.sulgas.rs.gov.br/sulgas/veicular/instaladora-nota-10.